



FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP: 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

Reunião de Convívio Espiritual

Trata-se de uma reunião que acontece desde os primeiros tempos da Casa de Glacus. Sempre nas tardes dos terceiros domingos do mês, com duas etapas distintas:

Inicialmente o comentário evangélico-doutrinário e na segunda parte a manifestação dos espíritos mentores da Casa. Hoje ela acontece na Fundação, no bairro Kennedy, exceto em setembro, mês que comemoramos o aniversário da F.E.I.G. e em dezembro, meses em que elas são realizadas na sede, no bairro Padre Eustáquio.

Esta reunião já acontecia quando a sede da Fraternidade era no Centro Espírita Amor e Caridade, depois no Centro Amor, Luz e Caridade. Na época da construção da atual sede, no Padre Eustáquio, ela passou a acontecer no prédio ainda em obras. As pessoas se assentavam em bancos improvisados com ripas de madeira e tijolos. Quando foi doado à FEIG o terreno que hoje é a Fundação Espírita Irmão Glacus, imediatamente as reuniões foram transferidas para lá. É fácil rever a cena de um grupo de frequentadores reunidos em uma clareira de terreno baldio, onde foi cortado um pouco do mato para que a primeira reunião pudesse lá acontecer. No decorrer da construção dos quatro prédios, ela já foi feita em muitos lugares. Inicialmente os frequentadores acomodavam-se em tijolos, depois em bancos improvisados e hoje já temos cadeiras, microfones, luz elétrica, cortinas para proteger do sol...

Como tudo na Casa de Glacus, o local desta reunião evoluiu, se aprimorou, o número de frequentadores cresceu, o que não mudou foi seu objetivo.

Os espíritos mentores da Casa afirmam que é uma oportunidade ímpar

para a integração dos dois planos. "Oportunidades de reencontros", onde caravanas de espíritos familiares e amigos são levados "para trocas de vibrações, para se harmonizarem e construir um clima de mais amor, maior fraternidade entre os dois planos da vida". Há casos inclusive em que os espíritos retornam com os presentes para seus lares a fim de que trabalhos e esclarecimentos sejam processados. É tudo muito belo.

Os espíritos mentores afirmam que no campo espiritual da Fundação há uma série de equipamentos, quando os médiums em desenvolvimento adentram à estrutura, são conectados a esses aparelhos e são manipuladas energias que muito contribuem com o processo da educação mediúmica.

Em linhas gerais a reunião de TERCEIRO DOMINGO é uma confraternização entre tarefeiros e espiritualidade da Casa, às vezes permeada por notícias de parentes e amigos e sempre por muito trabalho.

Porém vale comentar, que são muitas as pessoas que chegam a esta reunião ansiosas por notícias de entes queridos que desencarnam e quando estes nomes não são citados ficam decepcionados.

Gostaríamos de esclarecer que as razões para se receber ou não notícias dos que nos precederam na vida espiritual, nos são desconhecidas. O que podemos afirmar é que neste tipo de reunião precisamos enxergar além do que podemos ver e escutar além do que ouvimos. As vezes estas notícias podem nos ser dadas através da intuição, da vibração ou apenas pela presença amiga. É preciso sentirmos a reunião, e não nos prendermos à vontade de ouvir nomes.

Sabemos que quando a saudade aperta não é fácil vencer esta vontade, mas

os espíritos sempre têm para nós palavras de alento, consolo e carinho e como afirmam "... da nossa esfera divisamos com maiores detalhes os processos de cada espírito - encarnados e desencarnados" (*) e é para isso que devemos abrir nosso coração e termos a convicção de que quando for o momento receberemos notícias.

Na reunião do mês de maio/97, nosso irmão Palminha agradeceu a presença de todos e pediu que continuassem a prestigiá-la, uma vez que trata-se de uma oportunidade dos espíritos externarem seus corações com simplicidade e naturalidade, recebendo a vibração amiga dos presentes. Afimou também sobre a importância da presença dos tarefeiros com oportunidades diretas na Fraternidade, que representam para eles, os espíritos, os canais mais próximos à transmissão dos desígnios da Casa. Reforçou que assim como estes irmãos precisam ouvir o que eles têm a dizer, que os espíritos também necessitam ouvir os corações amigos através das vibrações que são emitidas para eles.

Outro aspecto da reunião de terceiro domingo é que os espíritos trazem a público informações sobre o que acontece no plano espiritual da Casa. Nesta mesma reunião já citada, o nosso irmão Palminha nos trouxe a seguinte notícia: "As atividades realizadas no plano espiritual da nossa Fraternidade assumem já, para nossa alegria e satisfação, proporções de uma pequena Colônia.

Uma pequena Colônia dado ao número grande de espíritos participantes, o número grande de atendimentos e de resultados, que sob a égide de nosso mestre Jesus têm sido alcançados".

Notícias como estas reforçam a importância do trabalho da Casa e como

se isso não bastasse, temos também oportunidade de receber lições de humildade e palavras de incentivo de todos os espíritos mentores, que resultam em grande e rico aprendizado.

Gostaríamos de citar parte das palavras do nosso Glacus, na reunião de maio: "O meu agradecimento. A nossa gratidão. E que possamos unidos, alegres no compromisso, continuarmos nas nossas atividades sobre as coisas do Divino Amigo, sobre as coisas dos nossos sentimentos e corações, das nossas lutas e dificuldades naturais do processo da nossa evolução no campo espiritual da Terra e no campo encarnado da Terra. Mas sintam que continuaremos de mãos dadas e braços unidos, na oportunidade desta tarefa que nos iluminará a Jesus. A tarefa, meus amigos, da alma é esta. A Doutrina Espírita nos mostra a visão do espírito: porque estamos e para que nos encontramos.

Permaneceremos nós, na nossa Fraternidade, pela misericórdia de Jesus e auxílio do mais alto, junto de cada coração, fortalecendo continuamente".

Que possamos todos ao lermos estas palavras, irmos além delas. Que prestigieemos as próximas reuniões de Terceiro Domingo, buscando esta integração com os espíritos mentores da Casa, reforçando o nosso papel de instrumentos para o cumprimento desta tarefa, que eles mesmos já afirmaram ser dos espíritos.

Fica aqui o nosso convite!

Evangelho, Ação e Reflexão, sempre!

Mírian d'Ávila Nunes

* Palavras do espírito mentor Erick Wagner

Editorial

Em qualquer núcleo espírita em que nos situemos, haveremos de encontrar estabelecida uma organização de tarefas, obedecendo a determinada hierarquia.

É necessário que isso aconteça, pois nós precisamos nos situar bem para melhor desenvolvermos o nosso trabalho. O que precisamos ter em mente e no coração, é que cada tarefa realizada dentro da seara espírita é de suma importância para manter a casa e o seu bom funcionamento. Uma tarefa não sobrevive a contento sem o amparo e a base de sustentação que a outra lhe dá.

Cada colaborador, dentro daquilo que realiza com amor e competência é parte absolutamente necessária dentro do grupo a que pertence.

A árvore frondosa é sustentada por suas raízes profundas e fortes que sustentam o seu peso e levam a seiva até os seus galhos para que ela possa dar flores e frutos que encantam a todos quanto dela se acercam.

Assim somos nós trabalhadores espíritas, dependemos uns dos outros para realizarmos tudo da melhor forma possível, fazendo com que cada um brilhe dentro daquilo que é capaz de realizar.

E é essa interdependência que embeleza e fortifica o nosso trabalho.

Devemos ter dentro de nós a certeza de que somos peças chave na formação e frutificação dos campos que têm como solo as palavras e as obras do Senhor.

Que a paz e alegria reinem dentro de nós.



O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Precos: terapia pelo telefone 462-6868, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com repositório espiritual e passes.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora:

Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.

☐ Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.

☐ Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.

☐ Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Palminha.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Otto



A despensa Irmã Cláudia é abastecida pela Campanha do Quilo

Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

☐ Futuramente um colégio profissionalizante para 2.300 alunos e um ambulatório para atendimento integral ao doente.

☐ Creche Irmão José Grosso já em funcionamento.

GRÁFICA FRATERNIDADE: Prestação de Serviços Fone: (031) 394-6013

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462-4327.

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gaviorno Freitas
Diretor de Divulgação: Neiry Teixeira

Editora e Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes, Sílvia Persilva, Mônica Brandão.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Tânia Gatti/Cristina Diniz

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Editoração Eletrônica: Diagramarte

Editoração Ltda. - Av. Francisco Sales, 1838 s/501 - Fone: 2236800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. Das Américas, 777 - Kennedy - CEP 32145-000 - Contagem - MG

Orgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP 30.720-360 - BH - MG - Fone: (031) 462.4327 - SOS Precos: (031) 462-6868

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, à Av. das Américas, 777, bairro Kennedy, sempre no terceiro domingo de cada mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes. As próximas reuniões serão realizadas em 20 de julho e 17 de agosto de 1997, às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

Vale a pena participar!

M E N S A G E M

Meus filhos, meus diletos amigos, irmãos queridos.

Jesus nos exemplificou o amor puro, o perdão verdadeiro, a disciplina, a necessidade de orarmos ao Pai da Vida com fervor e naturalidade, sem dogmas, sem preconceito, com pureza e com respeito, orar conversando com nosso Pai Maior, sobre nossas fraquezas e reconhecimento, mas com a vontade firme de melhorarmos através da busca constante da reforma interior, sem ela não atingiremos o apogeu de luz eterna.

Estamos sendo aguardados pelo Mestre Querido Jesus para a nossa meta de ascensão espiritual.

Procuremos nos fortalecer na tarefa de amor e caridade com desprendimento e dedicação, sem vai-

dade, sem presunção, sem orgulho, sem melindres e sem querer algo em troca.

Procuremos produzir o melhor em nós, ofertando flores de amor ao nosso próximo sempre.

Em quaisquer circunstância replitamos e sejamos unidos sempre.

E no amor do Cristo consolados. Que Jesus esteja sempre conosco em todos os momentos de nossa caminhada em busca de nossa evolução espiritual.

Recebam o abraço amigo e fraterno.

Do irmão em Cristo,

Joseph Gleber

Mensagem recebida em reunião de desenvolvimento mediúnico pela médium Edlília Matos

Perdoe a você em primeiro lugar, pois assim saberás perdoar teu próximo

Relato Espiritual

Numa das reuniões de 5ª feira do mês de outubro de 1978, quando a Fraternidade Espírita Irmão Glacus se situava no Centro Espírita Amor e Caridade, logo após a nossa exteriorização, divisamos o espírito da nossa irmã N., oradora e profunda conhecedora do Evangelho, que, quando encarnada, residia no Estado do Rio de Janeiro.

Aproximamo-nos. Ela apresentava uma fisionomia triste, parecia que algo a preocupava. Com o auxílio do irmão Kalimerium, dilatando a nossa percepção, verificamos que a grande oradora do Evangelho tinha, junto de si, as silhuetas de cinco espíritos - sendo três mais acentuadas. Estes três espíritos estavam mais visíveis, pois já haviam readquirido suas personalidades anteriores às frustradas tentativas de reencarnação. Reclamavam com palavras surdas, inaudíveis aos meus ouvidos, as quais, no entanto, percebemos serem de ressentimento. Um deles - o "G" - trazia grande mal estar à nossa irmã, tentando asfixiá-la.

Os outros dois espíritos estavam na altura do ventre, formando uma imagem tênue de embriões, ainda imantados ao perispírito da nossa irmã.

Quando se fizeram presentes as nossas irmãs Scheilla e Carmem Cinira, a irmã N. se sentiu reconfortada. Ambas deram as mãos e oraram.

Ficamos olhando aquele quadro dessas três irmãs.

No princípio do ano de 1980, tivemos a oportunidade de rever a nossa irmã N. no campo espiritual da Fraternidade, com o semblante menos tristonho. Os dois espíritos em forma embrionária não se alojavam mais no corpo perispírita da irmã. Ela se aproximou e esclareceu-nos que havia reencarnado com o compromisso de ser mãe e, também, com a tarefa da exposição do Evangelho.

Quando da solenidade de inauguração da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, em 24/03/1984, sendo o orador convidado o Prof. Newton de Barros, de Nova Iguaçu-RJ, através da faculdade da vidência, pudemos divisar numerosos espíritos. Vimos, junto aos mesmos, a nossa irmã N., mais feliz, integrada na tarefa da assistência às crianças desencarnadas no campo espiritual, junto aos espíritos de Meimei e Maria Dolores. E então, nos disse: "Vou ter a oportunidade, meu amigo, de falar ligeiramente da minha última reencarnação".

Já em 20/04/95, onze anos após a inauguração da Fraternidade, adentrando, a convite de Kalimerium, a sala 8, para nossa surpresa, ela surgiu novamente. E começou a dizer: "Meu amigo, devo esclarecer quanto às minhas tristezas, desapontamento, por gesto impensado. Nunca fraquejei, entretanto. Tinha, meu amigo, o compromisso e a missão da oportunidade de reencarnar junto ao meu lar, seis espíritos como filhos. Tive apenas um. Os cinco restantes, impedidos de reencarnar, pois atrapalharam a minha dedicação integral na tarefa da oratória espírita, como

era meu desejo. Sei, hoje, que dois desses espíritos já se encontram reencarnados como marido e mulher. E é certo que reencarnarei num lar espírita como filha desse casal, para refazer o compromisso, graças a Deus. E por graça, a espiritualidade nos esclarece que um dos filhos desse novo casal formado será adotivo: o "G". E quando, na minha futura juventude, terei ainda por graça, dois filhos adotivos".

Observamos que os dois adotivos anotados na programação reencarnatória da nossa irmã N., serão aqueles que, na primeira visão da mesma, se apresentaram como embriões, bailando em seu ventre.

Esclarecemos que o único filho da irmã N. se encontra reencarnado, já caminhando para a velhice, integrado nas lides espíritas, executando a mesma tarefa que a mãe desempenhava, simbolizando um guia espiritual da mesma.

É importante acrescentar que a nossa irmã, logo após o amparo que recebeu das nossas irmãs Scheilla e Carmem Cinira, se dispôs, sem desfalecimento, às tarefas espirituais no campo afeto ao seu processo de refazimento. Nunca desanimou.

Quando em vez, exteriorizado, vemos a nossa irmã na tarefa de socorro em departamentos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, junto a espíritos de irmãs que desencarnaram prematuramente, através do processo do aborto provocado.

Está assídua na tarefa.

Nota da redação:

É interessante atentarmos para o fato de que, por ocasião do retorno do espírito ao plano terreno, é feito, com o auxílio da espiritualidade superior, um programa de tarefas e provas retificadoras e necessárias ao seu progresso espiritual. Porém, a principal missão do espírito se encontra no lar, junto aos entes mais próximos, cuja responsabilidade não poderá ser transferida para outras tarefas, mesmo referendadas na caridade cristã.

Mas pelas bênçãos da reencarnação, volveremos à "Esfera do Recomeço" contando sempre com a misericórdia e o amor de Deus que brinda à nós outros, espíritos informados, porém tardios na exemplificação, com a oportunidade de reparar o nosso equívoco, aprendendo a técnica de não errar mais.

Citando André Luiz, no livro *Missionários da Luz*: "... a existência humana não é um ato accidental e, no plano da ordem divina, a justiça exerce o seu ministério, todos os dias, obedecendo ao alto desígnio que manda ministrar os dons da vida a cada um por suas obras".

Sugerimos a leitura deste livro, psicografado por Chico Xavier, que mostra claramente toda a preparação que envolve a reencarnação de um espírito.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling em reunião de Relatos Espirituais, onde o médium relata sua visão do mundo espiritual quando se encontra exteriorizado fora do corpo, durante a tarefa do recitativo mediúnico.



Aprendendo com Chico

Homossexualidade

Dr. Ernani - Chico, nós sabemos atualmente pelos estudos que se fazem no tocante à reencarnação, estudos esses levados a efeito por cientistas de grande gabarito como o professor Ian Stevenson, que é professor de psiquiatria e neurologia da Universidade de Virginia, nos Estados Unidos. Nós sabemos hoje, com base em observação experimental, que o espírito pode de uma encarnação para outra, mudar de sexo e poderíamos até dar um nome a esse fenômeno de transexualidade. Eu pergunto a você: haveria alguma relação entre homossexualismo e transexualidade no sentido reencarnatório?

Chico Xavier - Na maioria dos casos sim, conquanto o serralho, na antiguidade, e as guerras de longo curso tenham estimulado determinado tipo de costumes menos construtivos, mas não devemos desconsiderar, de maneira nenhuma, a maioria de nossos irmãos que vieram e que estão na Terra em condições inversivas do ponto-de- vista de sexo, realizando tarefas muito edificantes em caminho da redenção de seus próprios valores íntimos. Consideramos isso com muito respeito e acreditamos que a

legislação do futuro em suas novas faixas de entendimento humano saberá criar dentro da família, sem abalar as bases da família, a legislação humana saberá incorporar à família humana todos os filhos da humanidade, todos os filhos da Terra, sem que a frustração afetiva venha a continuar sendo um flagelo para milhões de pessoas. Num congresso de neurologia, realizado há muito pouco tempo, se deu especial destaque ao problema da fome é removível com a redistribuição do trabalho, com a administração criteriosa do trabalho para a criatura humana em todas as idades de sua posição válida no plano físico. Mas a frustração afetiva é um tipo de fome capaz de superlotar os nossos sanatórios e engendrar os mais obscuros processos de obsessão e por isso mesmo, devemos ter esperança de que todos os filhos de Deus na Terra, serão amparados por leis magnânimas com base na família humana para que o caráter impere acima dos sinais morfológicos e haja compreensão humana bastante para que os problemas afetivos sejam resolvidos com o máximo respeito às nossas leis e sem abalar de um milímetro o monumento da família que é base do Estado.

Fonte: Chico Xavier dos Híppies aos problemas do mundo



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA OUVI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 462 6868
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

Quando, um a um te fenecerem os ideais mais belos e te sentires no auge do desespero, apela para mim: eu sou a esperança, que te robustece a fé e te acalanta os sonhos.

Fonte: Quando - Rubens Romanelli

Fazer o bem faz bem à saúde

"Psicólogos, neurologistas e epidemiologistas estão lançando aquele que sempre foi o brado de guerra dos moralistas: **fazer o bem é importante**. Agora, está cientificamente provado que o fato de ajudar o próximo traz benefícios específicos para a saúde de quem ajuda. Tudo indica que é bom para o coração, o sistema imunológico, a expectativa de vida e a vitalidade de um modo geral.

Um exemplo clássico são os Alcoólicos Anônimos, que conseguem superar seus próprios problemas ajudando vítimas do mesmo mal. E agora começam a se evidenciar os benefícios físicos do altruísmo.

Nos E.U.A., pesquisadores descobriram que o fato de realizar, regularmente, trabalho voluntário aumentava muito a expectativa de vida. Os homens que faziam trabalho voluntário, tinham taxas de falecimento duas vezes e meia mais baixa do que os que não faziam. Surpreendentemente, a taxa de redução de mortalidade nas mulheres aumentava pouco ou nada - talvez porque a maioria das mulheres gasta muito tempo cuidando dos outros, mesmo sem fazer trabalho voluntário.

"Outros dados dessa pesquisa mostram que as pessoas que têm

muitos contatos sociais, tendem a viver mais do que aqueles que preferem o isolamento".

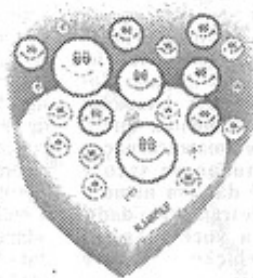
"O dar e receber das relações sociais afeta diretamente nosso sistema imunológico.

"O que acontece se escolhermos não ajudar os outros? A hostilidade, que é o oposto do altruísmo - coloca nossa saúde em risco. Para começar, uma relação hostil com a vida multiplica os riscos de doenças cardíacas. Pesquisas demonstram que

quanto mais hostil a pessoa, tanto mais fechadas são suas artérias coronárias".

"Assim, como atualmente as pessoas fazem exercícios e cuidam da dieta para garantir sua boa saúde, poderiam começar a ajudar os vizinhos idosos a fazerem suas compras, ou recolher dinheiro para crianças carentes. Quase todos nós precisamos sentir que somos importantes para alguém. E ajudar os outros só pode nos ajudar a ver a vida de uma forma melhor, como nos lembrar que nossa própria vida não é das piores.

Fonte: Revista Nova - dez. 90



Dez Sugestões para se resolver problemas

- 1 - Identificar, exatamente, o problema que se quer resolver; não se deve confundir "problema" com "causa".
- 2 - Acreditar que cada problema tem várias soluções, à espera da descoberta.
- 3 - Manter a mente calma, tranquila, para que se possa captar a "voz" da intuição.
- 4 - Pesquisar, ouvir o que o próximo tem a oferecer para ampliar nossa base de informações.
- 5 - Manter sempre vivo o princípio da ética, que deve orientar as soluções que estamos procurando.
- 6 - Manter a fé, lembrando que o Pai nos dotou da criatividade necessária para identificar e criar o que é bom.
- 7 - Organizar as idéias, se possível por escrito, para facilitar a análise do problema; entretanto, decidir-se entre três alternativas, no máximo.
- 8 - Por vezes, confiar no tempo, que amplia nossa compreensão do todo, clareando novas vias de saída.
- 9 - Mentalizar o problema resolvido, com êxito e criatividade.
- 10 - Agradecer a Deus, ontem, hoje e sempre, pelo aprendizado adquirido na resolução de cada problema.

Renascer de novo

"Na verdade, na verdade te digo que não pode ver o Reino de Deus, senão aquele que renascer de novo"

A experiência tem provado que muito temos a desvendar, muito temos ainda a caminhar pelos complexos, que nos levam a imortalidade da alma. Ela deve ser responsabilizada pelas infrações que houvermos cometido contra a lei do amor, tão belamente exaltada por Jesus, o amigo incondicional de nossas existências. A razão nos diz, que deve haver uma punição. E não será essa punição o retorno a este mundo, ou a outros? E o compromisso por tais infrações e desregramentos não serão os reajustes que assistimos, que vivemos no cenário social? "Certamente que sim".

André Luiz em um de seus livros nos diz o seguinte: "A justiça está sendo feita, através das injustiças aparentes". Injustiças aparentes, para os céticos, para os materialistas, para os que não crêem que a vida continua após o túmulo, para os que querem que seja feita apenas a sua vontade. Os que acreditam que a justiça está sendo feita, tem certeza absoluta que Deus existe que é o Pai bondoso e justo, compreendem a Sua justiça pela fé baseada na razão. Ninguém medianamente iluminado

pelos luzes da razão deixará de admitir como princípio incontroverso que o céu, ou o Universo, é infinito. Nele existem sóis e terras inúmeras, tão vastas quando o próprio infinito, Deus está unido aos mundos, assim como o Espírito está unido ao corpo, que lhe é causa imanente. Portanto a justiça Divina está presente neste pálido ponto azul, chamado Terra, situado na imensidão cósmica como em todos os recantos do Universo.

A vida deve ser uma continuada peregrinação por estes e outros mundos onde a alma vem realizar o seu progresso intermundo, até alcançar a absoluta perfeição, quer no apuro dos sentimentos de amor, quer na iluminação da inteligência e da sabedoria. A luta para combater o orgulho e o egoísmo será sem tréguas, violenta, terrível, sem dó nem piedade, sem tolerância nem descanso, e daí o motivo por que nascem uns trazendo os farrapos da miséria, para acostumarem-se a conhecer as necessidades da pobreza, quando outros vêm habitar palácios para banhar-se em águas perfumadas, carros importados, criados, muito dinheiro e sempre ofuscados pelo brilho do ouro. Ao passo que outros, humildes, anônimos, nem sabem escrever o próprio nome.

As enfermidades, a loucura, o lar sem pai, a criança sem mãe, a viúva sem teto, o operário sem trabalho, não serão modalidades da Justiça Divina pelas infrações da lei de amor?

A morte violenta em desastres, ou na guerra, os assassínios, a destruição de

vidas pelo fogo, pela água, pelo raio, pelos terremotos, pelos naufrágios, pelos desabamentos e outras calamidades, não serão recursos naturais sobrevindos para corrigir o espírito que não soube obedecer aos ditames da referida lei de amor? A revelação de capacidades inventivas, a tendência de muitos para as artes, para a ciência, para o comércio, para a literatura, para a filosofia, para a indústria, para a lavoura, não são indícios de almas, espíritos, que aqui já viveram e que trouxeram incubadas, em estado latente, as vocações especiais para virem a este planeta novamente reproduzir os frutos das suas especialidades e gostos, assim como as particularidades na atividade material ou mental?

Sejam os equitativos em nossas considerações. Se deixarmos rebarbas em nossas consciências melindradas, ficaremos detidos no mesmo ponto em que havíamos começado a trajetória da vida. É preciso romper a estrada com energia, com atividade, deixando mesmo sangrar os pés, cansar o

corpo até tombarmos, não vencidos e desanimados, mas para respirar novo oxigênio e nos reerguermos de modo a correr com mais velocidade à caminho da perfeição.

Allan Kardec, no capítulo IV do Livro dos Espíritos, item 171, comenta:

Todos os espíritos tendem à perfeição, e Deus lhes proporciona os meios de conseguí-la com as provas da vida corpórea. Mas, na Sua justiça, permite-lhes realizar, em novas experiências, aquilo que não puderam fazer ou acabar numa primeira prova. Não estaria de acordo com a equidade, nem segundo a bondade de Deus, castigar para sempre aqueles que encontraram obstáculos ao seu melhoramento, independentemente de sua vontade, no próprio meio em que foram colocados. Se a sorte do homem fosse irrevogavelmente fixada após a sua morte, Deus não teria pesado as ações de todos na mesma balança e não os teria tratado com imparcialidade. A doutrina da reencarnação, que consiste em admitir para o homem muitas existências sucessivas, é a única que corresponde à idéia de justiça de Deus com respeito aos homens de condição moral inferior; a única que pode explicar o nosso futuro e fundamentar as nossas esperanças, pois oferece-nos o meio de resgatarmos os nossos erros através de novas provas.

A razão assim nos diz, e é o que os Espíritos nos ensinam.

Anabor Cardoso de Araújo

Jesus Cristo procurou, consolou e curou os doentes. Faze o mesmo



ESPAÇO JOVEM

Nos dias 24 e 25 de maio, realizou-se na Fundação Espírita Irmão Glacius o V Seminário da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis. Estudamos a respeito do tema Desperte e seja Feliz, nome do último livro da nossa mentora.

A organização do evento iniciou-se com bastante antecedência para que tudo ocorresse como foi planejado e, para isso, 8 comissões estiveram envolvidas neste trabalho: Comissão de Estudos, Integração, Secretaria, Divulgação, Artes, Mural, Nutrição e Manutenção, assistidas pela Coordenação Geral da Mocidade e pelo Departamento de Evangelização. O empenho e a dedicação estavam presentes em todos os organizadores, que procuravam fazer deste Seminário a oportunidade de crescimento para cada um de nós, organizadores e confraternistas, através do estudo, da união e do trabalho.

O Seminário proporcionou-nos momentos de convívio fraterno e de conscientização do nosso papel no meio espírita, na sociedade e em nosso núcleo familiar, além de ser a oportunidade de solidificar ainda mais os laços de amizade entre os jovens da Mocidade e de integração com a casa de Glacius.

O resultado de toda a preparação do evento estava refletido em cada fraternista ali presente, que buscava o

conhecimento do Evangelho de Jesus e o despertar de si mesmo.

Ao final do Seminário, nos foi reservado uma surpresa; a Espiritualidade amiga trouxe sua mensagem de carinho e incentivo a todos nós, através dos médiuns da casa, inclusive nossa querida mentora Joanna de Ângelis, que presenteou-nos com palavras amorosas, mostrando que devemos ser sempre vigilantes quanto a nossa conduta, sem nunca perdermos a fé, mas mostrando também que estamos trilhando o caminho certo e que não falharemos, pois existem aqueles que vibram e torcem por nós.

Tivemos também a presença do Coral da Fraternidade junto ao Coral da Mocidade, que através dos hinos trouxeram uma harmonia ao ambiente que somente a música é capaz de transmitir.

Jamais esqueceremos desses dois dias que passamos juntos, estudando, integrando e vivenciando os ensinamentos do Cristo e da Doutrina dos Espíritos. Que possamos continuar firmes e coesos nesta causa que abraçamos com carinho despertando a cada dia para sermos felizes.

Até o VI Seminário da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis.

Daniela Rodrigues Santos

Evangelização Infantil

Que papel cabe aos espíritas que não atuam diretamente na Evangelização Espírita Infanto-Juvenil, no crescimento e maior êxito desta tarefa?

- Todos os espíritas engajados realmente nas fileiras da fé raciocinada queo atuante deve estar, de certo modo, empenhados na tarefa da evangelização que é, sem dúvida, o sublime objetivo da Doutrina Espírita. Naturalmente que uns estarão com participação direta e maior soma de esforços, enquanto outros permanecerão servindo em outras leiras, porém todos deverão estar voltados para um mesmo alvo comum - a redenção do homem.

Desta forma nada mais recomendável que a solidariedade de propósitos na escola de almas onde todos nos matriculamos.

Os responsáveis pelos Centros, Grupos, Casas ou Núcleos espíritas devem mobilizar o maior empenho e incentivo, envidando todos os esforços para que a evangelização de crianças e jovens faça evidenciar os valores da fé e da moral nas gerações novas. É necessário que vejam com

simpatia e apreço a tarefa dos evangelizadores, sobretudo como um trabalho integrado nos objetivos da Instituição e jamais como atividade à parte.

O Movimento Espírita, acompanhando a dinâmica progressista da própria Doutrina, já vem deixando longe os primeiros tempos das reuniões somente para adultos, com características próprias, fechadas... Hoje se busca, sobretudo, oferecer o conhecimento iluminador à criança e ao jovem, facilitando-lhes a renovação da mentalidade quanto à renovação do caráter com vistas ao futuro do mundo, aprisco e Reino do Senhor.

A Evangelização Espírita Infanto-Juvenil, assim, vem concitar a todos para um trabalho árduo e promissor, no campo da implantação das idéias libertadoras, a que fomos chamados a servir, pela vitória do conhecimento superior e pela conquista da Vida Maior.

Resposta dada pelo espírito de Bezerra de Menezes, sobre a importância da Evangelização Infantil, através do médium Júlio Cezar Ribeiro.

Quais as causas do sono de que muitos companheiros se queixam quando participam de uma reunião mediúnica? Como evitá-lo?

Raul - As causas podem ser várias. Desde o cansaço físico, quando o indivíduo que vem de atividades muito intensas e que, ao sentar-se, ao relaxar-se, naturalmente é tomado pelo torpor da sonolência. Também, pode ser causado pela indiferença, pelo desligamento, quando alguém está num lugar, fisicamente, entretanto, pensando em outro, desejando não estar onde se acha. Compelido por uma circunstância qualquer, a pessoa se desloca mentalmente.

O sono pode, ainda, ser provocado por entidades espirituais que nos espreitam e que não têm nenhum interesse em nosso aprendizado para o nosso equilíbrio e crescimento. Muitas vezes, os companheiros questionam: "Mas nós estamos no Centro Espírita, estamos num campo protegido, e como o sono nos perturba?". Temos que entender que tais entidades hipnotizadoras podem não penetrar o circuito de forças vibratórias da Instituição, ficam do lado de fora. Mas, a pessoa que entrou no Centro, na reunião, não sintonizou-se com o ambiente, continua vinculada aos que se conservam fora, e através dessa porta, desse plug aberto, ou dessa tomada, as entidades que ficaram lá de fora lançam seus tentáculos men-

tais, formando uma ponte. Então, estabelecida a ligação, atuam na intimidade dos centros neuronais desses incautos, que dormem, que se dizem desdobrar: "Eu não estava dormindo, apenas desdobrei, eu ouvi tudo..." Eles viram e ouviram tudo o que não fazia parte da reunião. Foram fazer a viagem com as entidades que os narcotizaram.

Deparamos aí com distúrbios graves, porque quando termina a reunião o indivíduo está fagueiro, ótimo e sem sono e vai assistir à televisão até altas horas, depois de se haver submetido aos fluidos enfermeiros. Por isso recomendamos àqueles que estão cansados fisicamente, que façam um ligeiro repouso antes da reunião, ainda que seja por poucos minutos, para que o organismo possa beneficiar-se do encontro, para que fiquem mais atentos durante o trabalho doutrinário. Levantar-se, borriar o rosto com água fria, colocar-se em uma posição discreta, sempre que possível ao fundo do salão, em pé, sem encostar-se, a fim de lutar contra o sono.

Apelar para a prece, porque sempre que estamos desejosos de participar do trabalho do bem, contamos com a eficiente colaboração dos Espíritos Bondosos.

Faze a tua parte que o céu te ajudará.

Temos, então, o sono como esse terrível adversário de nossa participação, de nosso aprendizado, de nosso crescimento espiritual. Não permitamos que ele se apodere de nós. Lutemos o quanto conseguirmos, e deveremos conseguir sempre, para combatê-lo, para termos bons frutos no bom aprendizado.

Diretrizes de Segurança - Divaldo Franco e Raul Teixeira

Por que ?

Relutamos tanto em dar esmolas, participar de campanhas beneficentes, quando podemos passar adiante o que nos é supérfluo?

Exigimos atenção e amparo, mas ainda não estamos preparados para auxiliar a quem quer que seja, quando precisam de nós?

Somos intolerantes com familiares, amigos e vizinhos, desconhecendo que são instrumentos de nosso progresso, oportunidades para alcançarmos degraus mais elevados na escala evolutiva dos Espíritos?

Reclamamos tanto das coisas mais simples do dia-a-dia, mesmo quando não estamos em reais dificuldades, deixando de perceber o benefício dos obstáculos para nosso crescimento?

Descuidamos da mente e do cor-

po, demonstrando tão pouco caso conosco, ingratos que somos com Deus pelos recursos que Sua Suprema Bondade nos concede?

Ainda usamos a própria voz para desanimar, agredir, ferir, magoar e humilhar, sujando os ambientes com palavras infelizes, quando bastaria que permanecêssemos em silêncio?

É que, talvez, consideremos ainda ser vantagem corrigir tudo isso se nos for conveniente, de vez em quando, apenas por caridade. Na Terra, ela ainda se faz necessária, por desconhecermos o seu significado mais profundo. Contudo, quando devidamente compreendida, a Humanidade transformará a vida no planeta, porque não existirá mais a caridade, mas, tão somente, o dever cristão.

Marcelo Orsini

Ofereça o seu sofrimento a Jesus e faça também sua parte

A Arma Infalível

Certo dia um homem revoltado criou um poderoso e longo pensamento de ódio, colocou-o numa carta rude e malcriada e mandou-o para o chefe da oficina de que fora despedido.

O pensamento foi vazado em forma de ameaças cruéis. E quando o diretor do serviço leu as frases ingratas que o expressava, acolheu-o, desprevenidamente, no próprio coração, e tornou-se furioso sem saber por que. Encontrou, quase de imediato, o subchefe da oficina e, a pretexto de enxergar uma pequena peça quebrada, desfechou sobre ele a bomba mental que trazia consigo.

Foi a vez do subchefe tornar-se neurastênico, sem dar o motivo. Abrigou a projeção maléfica no sentimento, permaneceu amuado várias horas e, no instante do almoço, ao invés de alimentar-se, descarregou na esposa o perigoso dardo intangível. Tão-só por ser um sapato imperfeitamente engraxado, proferiu

dezenas de palavras feias; sentiu-se aliviado e a mulher passou a asilar no peito a odienta vibração, em forma de cólera inexplicável. Repentinamente transformada pelo raio que a ferira e que, até ali, ninguém soubera remover, encaminhou-se para a empregada que incumbia do serviço de calçados e desabafou. Com palavras indesejáveis, inoculou-lhe no coração o estilete invisível.

Agora, era uma pobre menina quem detinha o tóxico mental. Não podendo despejá-lo nos pratos e xícaras ao alcance de suas mãos, em vista do enorme débito em dinheiro que seria compelida a aceitar, acercou-se do velho cão dorminhoco e paciente, e transferiu-lhe o veneno imponderável, num pontapé de largas proporções.

O animal graniu e disparou, tocado pela energia mortífera e, para se livrar dela, mordeu a primeira pessoa que encontrou em via pública. Era uma senhora de um proprietário

vizinho que, ferida na coxa, se enfiou instantaneamente, possuída pela força maléfica. Em gritaria desesperada, foi conduzida à farmácia. Entretanto, deu-se pressa em transferir ao enfermeiro que a socorria a vibração amaldiçoada. Crivou-lhe de xingamentos e esbofetou-lhe o rosto.

O rapaz, muito prestativo, de calma que era, converteu-se em fera verdadeira. Revidou os golpes recebidos com observações ásperas e saiu, alucinado, para a residência, onde a velha e devota mãezinha o esperava para a refeição da tarde. Chegou e descarregou sobre ela toda a ira de que era portador.

- Estou farto! - bradou - a senhora é culpada dos aborrecimentos que me perseguem! Não suporto mais esta vida infeliz! Saia de minha frente!...

A velhinha porém, longe de agastar-se, tomou-lhe as mãos e disse-lhe com naturalidade e brandura:

- Venha cá, meu filho! Você está cansado e doente. Sei a extensão de seus sacrifícios por mim e reconheço que tem razão para se lamentar. No entanto, tenhamos bom ânimo! Lembremo-nos de Jesus. Tudo passa na Terra. Não nos esqueçamos do amor que o Mestre nos legou.

Abraçou-o, comovida e afagou-lhe os cabelos.

O filho demorou-se a contemplar-lhe os olhos serenos e reconheceu que havia no carinho materno tanto perdão e tanto entendimento que começou a chorar, pedindo-lhe desculpas.

Houve então entre os dois uma explosão de íntimas alegrias. Jantaram felizes e oraram em reconhecimento a Deus.

A projeção destrutiva do ódio morrera, afinal ali, dentro do lar humilde, diante da força infalível e sublime do amor.

Fonte: *Alvorada Cristã, de Neio Lúcio, psicografado por Chico Xavier.*



O Câncer Sumiu

Uma senhora polonesa, residente em São Paulo, tinha um câncer no intestino. Em estado gravíssimo, foi submetida a uma operação cirúrgica no Pronto Socorro Municipal. Foi extirpado um tumor que lhe obstruía o colon transversal. Feitos os exames de laboratórios, verificou-se que se tratava de perigoso carcinoma. A senhora que pesava 58 quilos, passou a ter apenas 33 quilos depois da operação. Segundo os médicos, era um caso incurável, pois, além do tumor, existiam gânglios aumentados no peritônio e um nódulo no fígado. Dias depois, ela recebeu alta.

Com novas esperanças, a enferma recorreu ao Hospital do Câncer. Submeteram-na à nova cirurgia, também inócua. Ela tinha, agora, todo o abdômem tomado por metástases; uma destas do tamanho de um ovo de galinha. Deram-lhe alta. O relatório médico, firmado

pelo chefe do Departamento de Anatomia Patológica do Hospital, revelara que ela era vítima de *Carcinoma mucocelular metastático*. Portanto, incurável. Pressumiu-se que viveria cerca de dois meses.

Levada essa senhora à Congonhas do Campo, em Minas Gerais, o médico austriaco dr. Adolfo Fritz (espírito), incorporado no médium José Arigó, lhe receitou quatro remédios. Duas semanas depois, a doente havia recuperado dez quilos. Levantou-se do leito e começou a andar. Um mês e meio após, pesava sessenta quilos. Voltando à Congonhas, outros quatro remédios lhe foram indicados.

Tendo que submeter-se à nova cirurgia, a fim de corrigir uma colotomia causada pelas operações anteriores, verificou-se que seu abdômem não apresentava nenhum tumor. Havia apenas fibrose.

Revista Espírita - nov/74

Mentalizemos

A intuição muitas vezes se revela sob a forma de pensamentos ou quadros mentais inusitados, quando estamos desligados dos nossos problemas. Através da mente, captamos algo que precisamos saber, sem dispêndios de energia ou desgastes físicos. De modo geral, tais "vislumbres" merecem atenção ou mesmo investigação de nossa parte mas, habituados ao chamado "pensar cartesiano", ignoramos alguns sinais.

Prestar atenção aos "vislumbres" mentais não significa abdicar da razão, deixando-se levar pela emoção eventualmente provocada pelos mesmos. Significa aproveitar mais o potencial humano, aproveitando os poderes da mente. Através da pacificação mental e de orações, somos capazes de atrair boas idéias, de lidar com problemas desafiadores, de melhorar nossas vidas e a do próximo.

Um aspecto importante a ser considerado é o da vigilância mental. Respeitar a mente intuitiva, como fonte de conhecimento do mundo e de si mesmo, não implica em dar guarida aos pensamentos negativos, por vezes persistentes, que não acrescentam "um milímetro" de informação útil ou "um grama" de solução aproveitável para melhorar o que precisa ser melhorado.

Uma aplicação importante para o uso da mente intuitiva é a descoberta de caminhos para a reconstrução (por vezes construção) da auto-estima - nossa e do nosso próximo - erodida pelos conflitos vivenciados ao longo da vida, dolorosos mas de grande utilidade na evolução do espírito. O Evangelho de Jesus Cristo nos exorta às boas práticas e uma boa prática é o uso da mente para construir o bem.

Sempre que nos dispomos ao desenvolvimento de capacidade e habilidades a serviço do bem, somos auxiliados pelas "forças do Universo", conquistando a colaboração preciosa de sinceros amigos. Difícil dizer quanto de nossas intuições mentais provém de seus laboriosos esforços ou de um "plano universal de idéias". Mas é importante não nos esquecermos de agradecer-lhes as "intervenções", que tantas vezes nos permitem contornar obstáculos aparentemente intransponíveis, estabelecendo o amor de Deus na Terra.

Recadinho

Pelas leis do Grande Mestre, a fé remove montanhas; toda árvore boa dá bons frutos; ama o próximo como a si mesmo e perdoa infinitas vezes.

Tem gente pensando que esta repetição é desnecessária. Não é não!

Estas leis são revolucionárias. Serão elas que um dia vestirão o homem de novas indumentárias.

Repetí-las aciona o poder.

Relê-las despe o ser dos velhos preceitos.

Meditá-las proporciona a força poderosa da realização.

Tem gente se esquecendo de que: "água mole em pedra dura, tanto bate até que fura".

Ilze

Mônica Brandão

Nunca te tornes um peso para os outros ou um ser inútil

Notícias da Casa

O Departamento Feminino informa:

□ **Tarde Quentinha** - Aconteceu no dia 08 de junho a Tarde Quentinha. Muitos fraternistas prestigiaram o evento. Foi uma ótima oportunidade para as pessoas conversarem e se conhecerem melhor, o que às vezes não acontece devido ao corre-corre do dia-a-dia.

A arrecadação de cobertores e flanelas também atingiu os objetivos e poderemos reforçar os enxovais distribuídos nos cursos para gestantes.

Não poderíamos deixar de comentar sobre o lanche que estava uma delícia! Com variado cardápio, o chá e o chocolate quente ajudaram a realmente esquentar os presentes. Agradecemos a todos que prestigiaram o evento.

□ **Curso de Culinária** - Novas turmas aconteceram no início de junho. Os temas foram:
09/06 - Doces Personalizados

10/06 - Curso de Produtos de limpeza

11/06 - Mousses doces e salgadas
12/06 - Frango desossado e rocambole de frango e carne.

Na última edição do Evangelho e Ação afirmamos que estes cursos eram para a comunidade carente. Gostaríamos de ratificar - os cursos são abertos para toda a comunidade e o objetivo é capacitar as pessoas para que através do próprio trabalho reforcem o orçamento familiar.

Novas turmas serão montadas e se você tiver interesse entre em contato com nosso Departamento Feminino.

□ **Chá Beneficente** - Acontecerá no dia 12 de julho às 17:00hs, no Hotel Financial, um Chá Beneficente em prol das atividades da FEIG.

Os ingressos serão encontrados na FEIG.

□ **Curso para Gestantes** - Defi-

nido que irão acontecer:

- Julho/setembro/novembro - Fundação Espírita Irmão Glacus, sempre às quartas-feiras, das 8:00 às 10:30hs.

- Agosto/outubro - Fraternidade Espírita Irmão Glacus, em Betim, sempre aos domingos das 14:00 às 18:00hs.

Para participar a gestante precisa estar fazendo pré-natal e para receber o enxoval estar presente a todas as aulas.

□ **Bazar** - Acontece todas às terças-feiras das 8:00 às 14:00hs.

A separação do material é feita toda segunda-feira, das 8:00 às 15:00hs.

Estamos precisando de tarefeiros para os dois dias. Se você quiser nos ajudar compareça à Av. das Américas, 777, nos dias e horários citados.

Esperamos por você.

EDUCAÇÃO NA CASA DE GLACUS

□ **Curso Marcenaria**: é anual, iniciou-se nova turma em março/97.

A turma é composta por 10 alunos, que recebem a teoria e a prática em 4 anos durante os 5 dias da semana.

O curso obedece critérios do Senai. O material produzido está sendo repassado para o Bazar da Fraternidade Espírita Irmão Glacus para reverter-se em recurso para a casa.

□ **Curso Infomática**: digitação - é bimestral, iniciada nova turma em março/97.

São 97 alunos distribuídos em diversas turmas.

Estamos empreendendo esforços junto a empresas para conseguirmos doações de equipamentos mais modernos.

Se você puder nos ajudar, entre em contato com a Diretoria Profissionalizante.

□ **Curso para Eletricista Predial**: devido a algumas dificuldades encontradas, somente em maio conseguimos iniciar o curso.

A turma tem 26 alunos e as aulas acontecem uma vez por semana, durante 04 horas. O curso terá duração de 3 meses.

O curso está sendo bem aceito e fato curioso é que dos 26 alunos, 7 são do sexo feminino.

□ **Curso da Datilografia**: O curso é trimestral e novas turmas foram iniciadas em março. São 266

participantes distribuídos em 12 turmas.

Este curso também obedece os critérios do Senai.

Um problema enfrentado hoje é a dificuldade com o conserto das máquinas. Se você conhece alguém que possa nos ajudar faça contato.

□ **Colégio Rubens Romanelli**: estágio - os alunos do Colégio Rubens Romanelli estão sendo bem aceitos em estágios. Recentemente 12 jovens foram contratados como estagiários pelo Banco do Brasil e outros estão na Telemig e Prefeitura de B. Hte. As avaliações estão sendo excelentes, o que reforça a qualidade do ensino que estamos prestando.

Vale comentar que estamos com dificuldades de conseguir estágios para os alunos menores de 18 anos. Um trabalho será feito para esclarecer ao empresariado sobre a possibilidade de dar oportunidade para os alunos de 16 e 17 anos.

Encaminhamento moral - Os resultados alcançados com os alunos são reconhecidos no âmbito profissional e recentemente, foi registrado este reconhecimento também no âmbito moral. O Colégio Rubens Romanelli vem sendo indicado pela comunidade como sendo colégio modelo.

Foi solicitada inclusive uma palestra sobre metodologia e os preceitos dos trabalhos para que sejam divulgados para os profissionais da região.

Leitura do Mês



Mediunidade e Obsessão

Mais uma valiosa contribuição de Odilon Fernandes ao estudo da mediunidade! Especificamente, neste livro, o autor espiritual enfoca o grave problema da obsessão interferindo no exercício da mediunidade, anulando a capacidade mediúnica promissora de tantos e tantos companheiros da mediunidade.

Vale a pena conferir!

Livro dos Espíritos



760 - A pena de morte desaparecerá um dia da legislação humana?

- A pena de morte desaparecerá incontestavelmente e sua supressão assinalará um progresso da Humanidade. Quando os homens forem mais esclarecidos, a pena de morte será completamente abolida da Terra. Os homens não terão mais necessidade de ser julgados pelos homens. Falo de uma época que ainda está muito longe de vós.

O progresso social ainda deixa muito a desejar, mas seríamos injustos para com a sociedade moderna se não vissemos um progresso nas restrições impostas à pena de morte entre os povos mais adiantados, e à natureza dos crimes aos quais se limita a sua aplicação. Se compararmos as ga-

rantias de que a justiça se esforça para cercar hoje o acusado, a humanidade com que o trata, mesmo quando reconhecida culpado, com o que se praticava em tempos que não vão muito longe, não poderemos deixar de reconhecer a via progressiva pela qual a Humanidade avança.

761 - A lei de conservação dá ao homem o direito de preservar a sua própria vida; não aplica esse direito, quando elimina da sociedade um membro perigoso?

- Há outros meios de se preservar do perigo, sem matar. É necessário, aliás, abrir e não fechar ao criminoso a porta do arrependimento.

762 - Se a pena de morte pode ser banida das sociedades civilizadas, não foi entretanto uma necessidade em tempos menos adiantados?

- Necessidade não é o termo. O homem sempre julga uma coisa necessária quando não encontra nada melhor. Mas, à medida que se esclarece, vai compreendendo melhor o que é justo ou injusto e repudia os excessos cometidos nos tempos de ignorância, em nome da justiça.



CANTINHO DA CRIANÇA

CARTAS DO *Letter*

LUZES BRILHANTES

TEXTO E ARTE.....RICARDO JANSEN



HOUVE UM TEMPO EM QUE DURANTE A NOITE, BEM NO MEIO DE UMA MATA FECHADA E TENEBROSA, EXISTIA UMA ÁRVORE QUE PISCAVA EMITINDO MUITA LUZ. TODOS SE DIRIGIAM A ELA POIS DIZIAM — CERTAMENTE LÁ NOS PROTEGEREMOS DA ESCURIDÃO... ENCONTRAREMOS ABRIGO E PROTEÇÃO! CONTUDO, TAL ÁRVORE, COMEÇOU A ESCOLHER OS BICHINHOS QUE SOBRE OS SEUS GALHOS PODERIAM SE ABRIGAR, DIZENDO:

—ESTE VOU AJUDAR! AQUELE NÃO PRECISA... QUE VÁ PARA OUTRO LUGAR! E ASSIM A LUMINOSA ÁRVORE, COMEÇOU A TODOS JULGAR... MAS O TEMPO FOI PASSANDO, E LENTAMENTE A TAL ÁRVORE FOI SE APAGANDO... TÃO DEVAGAR, A PONTO DELA NEM NOTAR... PRIMEIRO A PARTE DE CIMA... DEPOIS ALGUNS GALHOS... AQUI E ACOLÁ... ATÉ QUE CERTA NOITE NA ESCURIDÃO, ELA PRÓPRIA ACABOU POR FICAR. UM PASSARINHO QUE DE LONGE CHEGAVA, PERGUNTOU A UMA CORUJA QUE SE AFASTAVA:

—POR QUE A LUZ DA ÁRVORE SE ACABOU? E A CORUJA EXPLICOU: —A LUZ NÃO ACABOU, POIS VINHA DOS VAGA-LUMES QUE NELA MORAVAM, E AOS POUCOS FORAM SE AFASTANDO E MUDANDO PARA OUTRO LUGAR, PORQUE A TAL ÁRVORE, JULGANDO-SE MUITO PODEROSA E ILUMINADA, A TODOS ACABOU POR ESPANTAR. O PASSARINHO SEGUIU A CORUJA, E AMBOS FORAM PROCURAR OS VAGA-LUMES, QUE BRILHAVAM EM OUTRO LUGAR.



Ei você que está distante! ... Ei você que foi embora e não voltou!... Escreva e conte! Onde estão as luzes brilhantes?



Bom dia, pessoal do Jornal Evangelho e Ação!

Primeiramente quero agradecer-los em nome dos re-ducandos de Mongaguá. Somos uma equipe que faz as palestras e passes lá, e eles sempre recebem os jornais de vocês e nos pediram para levarmos alguns para o Presídio da delegacia daqui de Praia Grande, onde fazemos o mesmo trabalho, os rapazes daqui são carentes de tudo, então quando chegou os jornais nem vi, tão rápido que foram pegos, é Presídio fechado, é diferente de Mongaguá, ficam desesperados para terem o que ler.

E um deles encontrou a ficha de assinante e me pediu para colocar no correio para vocês, eu aproveitei para explicar e agradecer a todos vocês pelo carinho e pelo trabalho, às vezes até guardam um para mim e eu sempre mando para a Detenção. Pessoal, obrigado de novo!

Que Jesus os abençoe nos trabalhos!

Irene, Edgar, Célia e Alexandre Praia Grande - SP

Caríssimos amigos e companheiros,

agracemos as palavras carinhosas e enfatizamos que somos nós, da redação do Evangelho e Ação e de todos os fraternistas, que temos a agradecer pelo trabalho que vocês realizam aí no presídio de Mongaguá e Praia Grande. É muito bom saber que o nosso Evangelho e Ação tem sido aguardado com carinho pelos nossos irmãos e que tem conseguido levar sua mensagem de esperança e paz para estes corações. Rogamos a Jesus que os abençoe nesta difícil empreitada de reajuste espiritual. Para vocês o nosso abraço e votos de fortaleza e saúde para que possam continuar ajudando e levando paz, luz e harmonia.

Quanto a assinatura já foi providenciada.

Muita paz e luz.

Prezados Irmãos

Ao ler o Jornal Evangelho e Ação me deparei com uma foto minha e com uma triste notícia. Já tinha ouvido falar que o querido colégio Prof. Rubens Romanelli iria fechar, mas pensei que fossem boatos. Mas quando vi a triste realidade fiquei muito chocada. Estudei dois anos no Colégio e foram anos maravilhosos. Na nossa formatura/96 contamos com o importante apoio do pessoal da Fraternidade. Foi maravilhoso!

Quereria que algumas das minhas idéias pudessem ser aceitas, para aju-

dar o Colégio:

1- Mobilizar os alunos para que todos lutem em favor do Colégio,

2- Mobilizar a Comunidade. Chamar o Aqui e Agora, o MG TV, e outros jornais locais, para expor o problema para a comunidade em geral, dando o número da conta bancária para doações,

3 - fazer pedágios com os alunos (pois eles são os maiores interessados),

4 - Bazar popular (com as doações),

5 - Festas bem organizadas. Pode ser na rua. É só ir na Prefeitura e pedir as autorizações. Monta-se uma rua de lazer de dia e se faz uma festa à noite com muitas barraquinhas de "comes e bebes".

6 - Sensibilizar os alunos para pagar uma contribuição mensal. Os alunos que não tiverem como contribuir ficam disponíveis para ajudar de outra forma (recolher latinhas, e outros trabalhos internos).

Bom, essas são algumas idéias. Não queria que o Colégio onde aprendi tanto e onde me formei acabasse. O trabalho que se realiza ali é muito puro, bonito e sadio.

Espero poder ajudar de alguma forma. Fiquem em paz e que as bênçãos Divinas recaiam sobre todos vocês.

Elizabeth Leo Cipriano Contagem - MG

Querida ex-aluna Beth,

Muita paz em seu coração. Realmente o nosso Colégio Rubens Romanelli tem passado por momentos muito difíceis. A Fraternidade Espírita Irmão Glacus tem feito todo o possível para que o nosso Colégio prossiga sua meta, porém os problemas de ordem financeira são muito grandes, recentemente foi cortada a verba com que a prefeitura de Contagem havia se comprometido e isso trouxe-nos grandes preocupações. Estamos agora trabalhando ardentemente para aumentar o nosso quadro de sócio contribuinte e esperamos que corações generosos compreendam nossas dificuldades e venham em nosso auxílio. Assim como você, todos os alunos e ex-alunos amam o colégio e se preocupam com ele. Agradecemos as sugestões e informamos muitas delas já foram estudadas pela nossa casa. Lutaremos com afinco, lutaremos contra todos os tropeços e embarços para que o Colégio Rubens Romanelli prossiga e prepare jovens, como você para a vida.

Ore por todos nós.

Jesus nos abençoe os propósitos.

A Redação

IMPRESSO

Silencie sempre, Deus sabe o instante certo de intervir